

Diogo Defante - Catacumba

tom:

D G A D

Não costumava dar sorte com a vida no campo

A D

Então, eu fui pra cidade pra sobreviver

Em G A D

Mas lá me chamaram de merdinha, de cocô do cavalo

Bm Em A D

Continuei desempregado, tomei no rabisteco legal

Em G A D

Mas lá me chamaram de merdinha, de cocô do cavalo

Bm Em A7 D

Continuei desempregado, tomei no rabisteco legal

[Refrão]

G A D

Eu sem querer urinei em uma catacumba

Bm Em A7 D

Minha mulher ficou muito puta, pois meu pinto desapareceu

G A D

Eu sem querer urinei em uma catacumba

Bm Em A7 D

Minha mulher ficou muito puta, pois o Jairo desapareceu

[Segunda Parte]

D G A D

A vida na cidade grande não deu muito certo

A D

Voltei pro interior para ordenhar vacas de novo

Em G A D

E lá encontrei meu pinguelo saltitante entre os pintos

Bm Em A D

Que piavam, dizendo, "Eu suplico, deixe o seu pinguelo entre

nós"

Em G A D

E lá encontrei meu pinguelo saltitante entre os pintos

Bm Em A7 D

Que piavam, dizendo, "Eu suplico, deixe o seu pinguelo entre

nós"

[Refrão]

G A D

Eu sem querer urinei em uma catacumba

Bm Em A7 D

Minha mulher ficou muito puta, pois meu pinto desapareceu

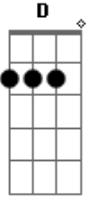
G A D

Eu sem querer urinei em uma catacumba

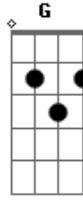
Bm Em A7 D

Minha mulher ficou muito puta, pois o Jairo desapareceu

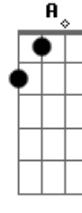
Acordes



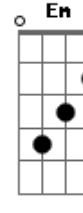
© ukulele-chords.com



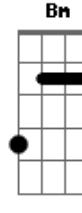
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com